HP GEAR OIL GL 4 140

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da substância ou mistura (nome comercial)

HP GEAR OIL GL 4 140

Código interno de identificação do produto

Não disponível

Principais usos recomendados para a substância ou mistura

Lubrificante

Nome da Empresa

Usiquímica do Brasil Ltda

Endereço

Rua da Lagoa, 431 – Cidade Industrial Satélite – Guarulhos/SP – CEP 07232-152

Telefone para contato

(11) 3821-7000

Telefone para emergências

SUATRANS - COTEC - Emergência Ambiental.

DDG (0800) 0111-767 - (0800) 7071-767 - 24 HORAS.

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do produto

Corrosão/irritação à pele – Categoria 3

Sensibilização à pele – Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 3

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 3

Elementos apropriados de rotulagem

Símbolo GHS

Palavras de advertência

ATENÇÃO!

Frases de perigo

H316: Provoca irritação moderada à pele

H317: Pode provocar reações alérgicas na pele

H402: Nocivo para os organismos aquáticos

H412: Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Frases de precaução

Geral

P103 Leia o rótulo antes de utilizar o produto.

Prevenção:

P261 Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta

P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P333 + P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.

P391 Recolha o material derramado.

Armazenamento

P403: Armazene em local bem ventilado.

Eliminação

P501 Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais (ver item 13)

Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não possui outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Produto químico

Este produto é uma mistura.

Nome químico comum ou nome genérico	CAS	Concentração %
Óleos Residuais (Petróleo), Desparafinados por Solvente	64742-62-7	>=90.00 - < 100.00%
Sulfeto de olefina	Segredo Industrial	>= 1.00 - < 5.00%
Produto de reação de ácido bis (2-metilpentan-2-il) ditiofosfórico + óxido de fósforo, óxido de propileno e aminas, C12-14-alquil (ramificado)	Segredo Industrial	>= 0.10 - < 1.00%
Oleilamina	112-90-3	>= 0.10 - < 1.00%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação

Remova o acidentado para área não contaminada e arejada. Se estiver respirando com dificuldade, administre oxigênio. Aplique manobras de ressuscitação em caso de parada cardiorrespiratória. Encaminhe imediatamente ao hospital mais próximo.

Olhos

Lave imediatamente os olhos com água corrente durante 15 minutos, levantando as pálpebras para permitir a máxima remoção do produto. Encaminhar ao médico.

Pele

Retirar a roupa contaminada e chamar o médico se a irritação se desenvolver. Se o contato for na pele, lave bem com água. Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.

Ingestão

Não dar leite nem bebidas alcoólicas. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se os sintomas persistirem, consultar um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Os sinais e sintomas da exposição a este material através de respiração, ingestão e/ou passagem do material através da pele podem incluir: Desconforto gastrointestinal (náuseas, vômitos, diarréia) irritação (nariz, garganta, vias respiratórias) Vertigem. Provoca irritação moderada à pele. Pode provocar reações alérgicas na pele.

Nota ao médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Adapte as medidas de combate a incêndios às condições locais e ao ambiente que está situado ao seu redor: Água nebulizada, espuma, dióxido de carbono (CO_2), pó químico seco.

Não aplicar jato d'água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo.

Perigos específicos da substância ou mistura

Durante a combustão poderá formar dióxido de carbono e monóxido de carbono, Hidrocarbonetos, Aldeídos, sulfureto de hidrogénio, mercaptanas, Óxidos de nitrogênio (NO_x), Óxidos de enxofre, Óxidos de fósforo.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio.

Isole a área de risco e proíba a entrada de pessoas. Em caso de incêndio utilize spray de água para resfriar os contêineres expostos ao fogo. Mantenha distância segura das chamas para evitar queimaduras por irradiação. Use processos de extinção que preservem o meio ambiente.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Utilize roupas, luvas e proteção para os olhos. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Evitar áreas baixas. Afastar-se do local do vazamento mantendo-se posicionado a favor do vento (de costas para o vento) para evitar contaminação.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilizar EPI. Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de fagulhas ou chamas.

Precauções ao meio ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos: Para pequenas quantidades pode ser um material absorvente inerte; grandes quantidades devem ser represadas com terra, areia ou outro material inerte. O produto deve ser recolhido para recipientes adequados, devidamente identificados, para descarte posterior. Lavar o local com bastante água, que também deve ser recolhida para descarte. Coletar solo contaminado.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para o manuseio seguro

Não fumar no local de trabalho. Utilizar Equipamento de Proteção Individual. Garantir ventilação adequada no local de trabalho.

Evitar a formação de vapores/aerossóis. Trabalhar com exaustor / chaminé. Não inalar a substância / mistura. Usar os EPIs específicos - óculos contra respingos, protetor facial, luvas em PVC e roupas de proteção. Evitar inalar os vapores alcalinos.

Lavar-se após o manuseio e descontaminar os EPIs após o uso. Os EPIs devem ser aprovados para uso somente com os respectivos CAs – Certificados de Aprovação.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI’s sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Mantenha o recipiente hermeticamente fechado, em local seco, fresco e área bem ventilada. Guardar em lugar fresco e seco em embalagem de origem não aberta. Evitar calor extremo.

Manter os recipientes fechados e em local bem ventilado. Mantenha os recipientes protegidos do calor e da luz solar direta. Evitar temperaturas extremas. Evitar umidade.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes.

Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Não determinados

Medidas de controle de engenharia

Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores/poeiras inferior ao limite de tolerância. Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava-olhos na área de trabalho. As medidas de controle de engenharia são as mais efetivas para reduzir a exposição ao produto.

Medidas de proteção pessoal

Proteção respiratória

Normalmente, não é necessário equipamento pessoal protetor de respiração.

Proteção para as mãos

Luvas de proteção.

Proteção para os olhos/face

Não é necessária sob condições normais de uso. Utilizar óculos de proteção à prova de respingos se o material puder ser aspergido ou salpicado para os olhos.

Proteção para pele

Usar de forma apropriada: Sapatos de segurança.

Perigos térmicos

Não possui.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto

(estado físico, forma, cor)

Liquido marrom

Odor e limite de odor

Característico

pH

Não disponível

Ponto de fusão/ponto de congelamento

Não disponível

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição

Não disponível

Ponto de fulgor

230°C Método: Copo aberto Cleveland

Taxa de evaporação

Não disponível

Inflamabilidade (sólido; gás)

Não disponível

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade

Não disponível

Pressão do vapor

Não disponível

Densidade do vapor

Não disponível

Densidade

0.879 kg/cm³ (15.6°C)

Solubilidade(s)

Em água: Insolúvel

Coeficiente de Participação – n-octanol/água

Não disponível

Temperatura de autoignição

Não disponível

Temperatura de decomposição

Não disponível

Viscosidade

Não disponível

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade

Não se decompõe se armazenado e aplicado conforme as instruções.

Estabilidade química

Produto estável em condições normais.

Possibilidade de Reações perigosas

O produto não sofrerá polimerização perigosa.

Condições a serem evitadas

Altas temperaturas, fontes de ignição.

Materiais incompatíveis

Agentes oxidantes fortes.

Produtos perigosos da decomposição

Aldeídos, dióxido de carbono e monóxido de carbono, sulfureto de hidrogénio, mercaptanas.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda

Não classificado com base nas informações disponíveis

Componentes:

Óleos Residuais (Petróleo), Desparafinados por Solvente**:**

Toxicidade aguda oral: DL50 (Rato): > 5,000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação: CL50 (Rato): > 5.58 mg/l

Duração da exposição: 4 h

Atmosfera de teste: pó/névoa

Avaliação: Não é classificado como gravemente tóxico por inalação de acordo com o GHS.

Observações: Não foi observada mortalidade neste nível de dose.

Toxicidade aguda - Dérmica: DL50 (Coelho): > 5,000 mg/kg

Observações: Não foi observada mortalidade neste nível de dose.

DL50 (Coelho): > 2,000 mg/kg

Avaliação: Não é classificado como gravemente tóxico por absorção dérmica de acordo com o GHS.

Destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente**:**

Toxicidade aguda oral: DL50 (Rato): > 5,000 mg/kg.

Toxicidade aguda - Dérmica: DL50 (Coelho): > 5,000 mg/kg

Reação. prod. de bis (2-metilpentan-2-il) ácido ditiofosfórico + óxido de fósforo, óxido de propileno e aminas, C12-14-alquil (ramificado):

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): ca. 2,000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 401

Avaliação: O componente / mistura é classificada como toxicidade oral aguda, categoria 4.

Oleilamina**:** Toxicidade aguda oral: DL50 (Rato): 1,950 mg/kg

Observações: As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

Corrosão / irritação à pele

Provoca irritação moderada à pele

Produto: Observações: Pode provocar irritação dérmica em pessoas suscetíveis.

Componentes:

Óleos Residuais (Petróleo), Desparafinados por Solvente**:** Espécie: Coelho

Resultado: Não provoca irritação na pele

Destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente**:**

Resultado: Ligeiro, irritação passageira

Sulfeto de olefina:

Resultado: Irritante para a pele.

Oleilamina:

Resultado: Corrosivo à pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

Não classificado com base nas informações disponíveis

Componentes:

Óleos Residuais (Petróleo), Desparafinados por Solvente**:** Espécie: Coelho

Resultado: Não irrita os olhos

Destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente**:**

Resultado: Ligeiro, irritação passageira

Sulfeto de olefina:

Resultado: Ligeiro, irritação passageira

Produto de reação de ácido bis (2-metilpentan-2-il) ditiofosfórico + óxido de fósforo, óxido de propileno e aminas, C12-14-alquil (ramificado):

Resultado: Corrosivo

Oleilamina:

Resultado: Corrosivo

Sensibilização respiratória ou à pele

Sensibilização à pele.: Pode provocar reações alérgicas na pele.

Sensibilização respiratória: Não classificado com base nas informações disponíveis

Componentes:

Óleos Residuais (Petróleo), Desparafinados por Solvente**:**

Tipos de testes: Teste de Buehler

Espécie: Cobaia

Avaliação: Não causa sensibilização à pele.

Produto de reação de ácido bis (2-metilpentan-2-il) ditiofosfórico + óxido de fósforo, óxido de propileno e aminas, C12-14-alquil (ramificado):

Tipos de testes: Ensaio local de linfonodo

Espécie: Rato

Método: Diretriz de Teste de OECD 429

Mutagenicidade em células germinativas

Não classificado com base nas informações disponíveis

Carcinogenicidade

Não classificado com base nas informações disponíveis

Toxicidade à reprodução

Não classificado com base nas informações disponíveis

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única

Não classificado com base nas informações disponíveis

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida

Não classificado com base nas informações disponíveis

Componentes:

Oleilamina:

Órgãos-alvo: Sistema gastrointestinal, Fígado, Sistema imunológico

Avaliação: A substância ou mistura está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição repetida, categoria 2.

Perigo por aspiração

Não classificado com base nas informações disponíveis

Componentes:

Óleos Residuais (Petróleo), Desparafinados por Solvente**:**

Sem classificação de toxicidade por aspiração

Oleilamina:

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Informações complementares

Produto: Observações: Dados não disponíveis

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Óleos Residuais (Petróleo), Desparafinados por Solvente:

Toxicidade para os peixes: LL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): > 100 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Substância teste: WAF

Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Observações: Sem toxicidade na solubilidade limite

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.: EL50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 10,000 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Substância teste: WAF

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas: NOEL (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): >= 100 mg/l

Ponto final: Inibição do crescimento

Duração da exposição: 72 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Substância teste: WAF

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica): NOELR (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): Calculado >= 1,000 mg/l

Duração da exposição: 14 d

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica): NOEL (Daphnia (Dáfnia)): 10 mg/l

Duração da exposição: 21 d

Substância teste: WAF

Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD

Produto de reação de ácido bis (2-metilpentan-2-il) ditiofosfórico + óxido de fósforo, óxido de propileno e aminas, C12-14-alquil (ramificado):

Toxicidade para os peixes: LL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): ca. 24 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Substância teste: WAF

Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.: EL50 (Daphnia magna): ca. 91.4 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Substância teste: WAF

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD]

Toxicidade para as algas: CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 15 mg/l

Ponto final: Inibição do crescimento

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 3.3 mg/l

Ponto final: Inibição do crescimento

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

para as algas: CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 15 mg/l

Ponto final: Inibição do crescimento

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 3.3 mg/l

Ponto final: Inibição do crescimento

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica): NOEC (Daphnia magna): 0.12 mg/l

Duração da exposição: 21 d

Ponto final: Teste de reprodução

Tipos de testes: Ensaio semiestático

Substância teste: WAF

Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade aguda em meio aquático: Tóxico para os organismos aquáticos.

Toxicidade crônica em meio aquático: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Oleilamina**:**

Toxicidade para os peixes: CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0.11 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.: CE50 (Daphnia magna): 0.011 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Toxicidade para as algas: CE50 (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 0.083 mg/l

Duração da exposição: 72 h

Observações: As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0.01 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Fator M (Toxicidade aguda em meio aquático): 10

Fator M (Toxicidade crônica em meio aquático): 10

Produto de reação de 1,3,4-tiadiazolidina-2,5-ditiona, formaldeído e fenol, derivados de heptilo**:**

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade crônica em meio aquático: Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Persistência/degradabilidade

Componentes:

Óleos Residuais (Petróleo), Desparafinados por Solvente**:**

Biodegradabilidade:

Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Biodegradação: 2 - 4 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Norma de procedimento de teste OECD 301B

Produto de reação de ácido bis (2-metilpentan-2-il) ditiofosfórico + óxido de fósforo, óxido de propileno e aminas, C12-14-alquil (ramificado):

Biodegradabilidade:

Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Biodegradação: 7.4 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Teste de Sturm modificado

Oleilamina:

Biodegradabilidade:

Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Biodegradação: 44 %

Duração da exposição: 28 d

Potencial Bioacumulativo

Componentes:

Produto de reação de ácido bis (2-metilpentan-2-il) ditiofosfórico + óxido de fósforo, óxido de propileno e aminas, C12-14-alquil (ramificado):

Bioacumulação:

Espécie: Peixes

Fator de bioconcentração (FBC): > 500

Coeficiente de partição (noctanol/água): log Pow: Estimado > 4

Oleilamina:

Bioacumulação: Espécie: Peixes

Fator de bioconcentração (FBC): > 500

Mobilidade no solo

Dados não avaliados.

Outros efeitos adversos

Produto:

Informações ecológicas adicionais:

O risco ambiental não pode ser excluído em caso de manuseio ou descarte não profissional, Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final:

O tratamento e a disposição dos resíduos do produto devem ser feitos em ambiente adequado, por pessoas treinadas com a utilização de equipamentos especiais e os EPI's recomendados para se evitar o contato com o produto, seus vapores ou névoas. Os vazamentos devem ser contidos e recolhidos para posterior descarte após neutralização.

Produto:

Assegure-se que todas as agências Federais, Estaduais e locais recebem a notificação apropriada de derramamentos e dos métodos de descarte. Resolução CONAMA 005/1993, Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Resíduos de produto:

Consulte as agências ambientais reguladoras para aconselhamento sobre as práticas de disposições aceitáveis. Entrar em contato com as autoridades locais pertinentes. Pode ser incinerado quando em conformidade com a regulamentação local. Ou descarte em um aterro de resíduos químicos aprovado.

Embalagem usada:

As embalagens vazias devem ser drenadas e tampadas antes de operações de movimentação e transporte. Caso a embalagem não seja convenientemente lavada e descontaminada, a mesma é considerada contendo produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Res 5232 ANTT | IMDG / DPC / ANTAQ | ICAO-TI / IATA-DGFT / ANAC

Produto não classificado como perigoso para o transporte, conforme regulamentações acima.

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora "NR 26", que trata de Sinalização de Segurança).

Portaria 704/15 do Ministério do Trabalho e Emprego (DOU de 28/05/2015) que altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR 26) - Sinalização de Segurança. Esta Portaria incluiu o item 26.2.2.5 na Norma Regulamentadora nº 26, aprovada pela Portaria 3214/1978, com redação dada pela Portaria 229/2011, com a seguinte redação: "Os Produtos notificados ou registrados como Saneantes na ANVISA estão dispensados do cumprimento das obrigações de rotulagem preventiva estabelecidas pelos itens 26.2.2, 26.2.2.1, 26.2.2.2 e 26.2.2.3 da NR 26."

Decreto 2.657 de 03/07/1998 - promulga a Convenção Nº 170 da OIT, relativa a segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

O Decreto nº 2657 de 1998 (ratificou no Brasil a Convenção Nº 170 da OIT).

NORMA ABNT NBR 14725 - Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Decreto n° 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

NR-26 (MTE) - Sinalização de Segurança.

Lei 8.078/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Preparada por Via Brasil Consultoria em Transporte de Produtos Perigosos

“Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas na FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

REFERÊNCIAS:

[ABNT NBR 14725] – Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)

[RESOLUÇÃO Nº 5232/16 ANTT] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[NR-26 (MTE)] - Sinalização de Segurança.

[HSNO] NOVA ZELÂNDIA. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID)

[ECHA] União Europeia. ECHA European Chemical Agency

[TERRESTRE, FERROVIAS, RODOVIAS]: Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE): código International Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG); Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC): Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

AÉREO: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

***Abreviações:**

NA: Não Aplicável

ND: Não disponível

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para uma exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional Maritine Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos.

OIT - Organização Internacional do Trabalho

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego